

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º        DE 2008**  
**(Da Senhora Rebecca Garcia)**

**Solicito ao Ministro da Saúde,  
Sr. José Gomes Temporão, informa-  
ções referentes ao uso de drogas em  
Manaus**

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, solicitação de informações referentes ao uso de drogas em Manaus.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com informações publicadas recentemente, uma pesquisa inédita sobre usuários de drogas em Manaus, realizada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), vai amparar uma estratégia de saúde pública que inclui de prevenção à polêmica distribuição de seringas descartáveis. O programa faz parte do recém-criado Comitê de Redução de Danos. A proposta, segundo os coordenadores do programa, visa evitar os danos causados pelo consumo de drogas lícitas e ilícitas sem obrigar os usuários a interromper o uso.

A linha de trabalho do comitê é baseada nos direitos de que o usuário de droga, mais do que um dependente químico, é um cidadão que merece ter dignidade. O comitê tem como objetivo trabalhar com a realidade e não com o ideal. Esta iniciativa inclui não apenas a prevenção, mas a humanização de atendimento a este tipo de usuário que sofre discriminação. Com relação aos usuários de drogas, o ideal seria a abstinência total. Mas considerando a realidade, sabemos que o índice de abstinência é baixo, de apenas 2%. A realidade nem sempre condiz com o ideal.

A pesquisa foi realizada há praticamente dois anos pela Semsa. Entre 499 consumidores de drogas de Manaus, ela apontou que 23% dos entrevistados eram usuários de drogas injetáveis (UDI). O levantamento mostra um dado considerado não-esperado: o uso de cocaína injetável é mais comum entre os homens do que entre as mulheres. Em Manaus, a pesquisa mostra que a heroína é mais usada por mulheres.

A política de redução de danos para usuários de drogas foi institucionalizada pelo Ministério da Saúde há 14 anos. Em Manaus, a primeira reunião do recém-criado Comitê Municipal de Redução de Danos foi realizada no dia 2 de agosto. Entre os órgãos e entidades que integram o comitê estão a Semsa, Associação Brasileira de Redutores de Danos, Conselho Municipal Antidrogas e Núcleo Organizado Independente do Amazonas (Noia).

Especificamente, entre usuários de drogas lícitas e ilícitas, a idéia é trabalhar com aqueles que não conseguem, não podem ou não querem parar de ser um consumidor. A política de redução de danos, contudo, não se limita aos UDI. Também trabalha com usuá-

rios que abandonam o uso de preservativos durante as relações sexuais e com a educação sexual nas escolas por meio do programa Juventude Consciente.

Diante do exposto, solicito ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, as seguintes informações:

- 1) Diante desta situação alarmante, porque não existe em Manaus um centro especializado em usuários de drogas?
- 2) A iniciativa de criação deste centro é somente estadual ou pode ser federal?
- 3) De que maneira parlamentares podem contribuir para a criação do Centro? Como contribuir para que os números diminuam e para que a população fique sabendo da existência da política de redução de danos?
- 4) O Ministério tem em sua estrutura um programa ou projeto que forneça a ajuda necessária aos usuários dependentes de drogas?
- 5) Existe um programa que trabalhe em conjunto com o Programa Juventude Consciente, que tenha por objetivo a queda no número de usuários de drogas?
- 6) O que um cidadão comum pode fazer para auxiliar um dependente químico? Existe algum telefone de denúncia?

Sala das Comissões, 03 de Setembro de 2008

**REBECCA GARCIA**  
**Deputada Federal (PP/AM)**